Prefeitura realiza ações na Semana Nacional de Prevenção a Gravidez na Adolescência

Date : 07-02-2019

A pedagoga Sueli falou sobre as formas de se prevenir gravidez

A Lei Nº 13.798, de 3 de janeiro de 2019 incluiu no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Semana Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência que tem o objetivo de disseminar informações sobre medidas preventivas e educativas para reduzir a incidência de gravidez na adolescência.

Em Vitória da Conquista as atividades estão acontecendo nas unidades de saúde, nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e nos demais serviços que compõem a rede de proteção da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes).

Camilla lembrou que a gravidez na adolescência aumenta a evasão escolar

Uma das atividades da programação aconteceu na manhã da última quarta-feira (06), na Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente, onde foi realizada uma atividade sobre “Gravidez na Adolescência” com a pedagoga do Acolhendo e Cuidando, Sueli Ribeiro, e da técnica da Rede de Atenção, Gerlandia Chaves Cardoso Borges.
Segundo a coordenadora da Rede, Camilla Fischer, este é um assunto muito relevante para ser abordado por toda sociedade e deve ser tema nas escolas, unidades de saúde, bem como nos serviços de assistência social, pois segundo dados, a cada cinco bebês que nascem no Brasil, um é de adolescente. “Além de ser um problema de saúde, por conta gestação precoce, existem outros problemas como o aumento da evasão escolar, aumento da vulnerabilidade. Por isso precisamos conversar sobre o assunto com os adolescentes para que eles possam trilhar o seu caminho sem interrupções”, ressaltou Camilla.

Vanessa falou sobre as condições de trabalho para menores de 18 anos

Além de aumentar o percentual da evasão escolar à gravidez na adolescência também afeta o acesso ao mercado de trabalho. “Muitas vezes o adolescente que se vê na condição de pai é obrigado a entrar no trabalho mais cedo para criar o seu filho. Neste momento precisamos ficar atento as condições de trabalho permitidas pela lei para menores de 18 anos e também garantir a continuidade de seus estudos”, informou a coordenadora da Proteção Especial, Vanessa Severino, que durante evento falou sobre a atuação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti).

Durante o encontro, os adolescentes foram informados sobre as formas de prevenção da gravidez. Para Lorrani Araújo Porto (16), o tema foi muito oportuno já que a gravidez na adolescência prejudica muito a vida do adolescente. “Eu tenho bastante amigas que passaram por esta situação, algumas tiveram sorte que os pais apoiaram, outras os pais não apoiaram, mas o pai da criança apoiou. Mas o pior foi deixar a escola e o seu sonho” salientou Lorrani.

Lorrani lembrou que esta situação já foi vivenciada por algumas amigas

O adolescente Wesley Moreira Silva (16) contou que quase passou por uma situação desta por não ter se prevenido. “Eu passei por um susto, porque eu não tinha as informações e hoje com estas informações eu não corro mais este risco e tenho responsabilidade e só terei filho quando for a hora”, explicou Wesley.

Wesley aprovou o evento e disse que irá se prevenir